

Xeque-Mate

MARIA TERESA COSTA
teresarac.com.br



Busca de bom-senso

O projeto do prefeito Jonas Donizette (PSB) que exige alvará especial para bares e restaurantes funcionarem após as 23h abriu uma guerra de egos na Câmara. Todos querem faturar politicamente. Uma comissão de representação foi criada pelo presidente do Legislativo, Rafa Zimbaldi (PP), para discutir o tema. O presidente da Comissão de Legalidade, Luiz Cirilo (PSDB), chamou debate público na terça-feira, às 18h30, também para discutir o projeto. E o grupo de vereadores independentes organizou debate amanhã, às 14h, sobre o assunto.

Mais debates

Os vereadores Gustavo Petta (PC do B), Marcelo Silva (PSD), Tico Costa (PP), Pedro Tourinho (PT) e Carlão do PT estão em campanha para que o prefeito Jonas Donizette retire o projeto que prevê alvará especial para

abertura de bares e restaurantes após as 23h. Tico Costa, inclusive, protocolou ofício solicitando a Jonas que tome essa atitude e abra debate com a sociedade em busca de uma legislação eficiente e menos restritiva.

a frase

“Os bares na periferia estão fechando porque não têm habite-se e a Prefeitura não permite que eles se regularizem por falta de lei para isso.”



Do vereador Carlão do PT, de Campinas, em discurso na tribuna da Câmara sobre o projeto que exige alvará para funcionar depois das 23h.

Defesa pessoal

Os vereadores Ailton da Farmácia e Mariana Conti protocolaram projeto que institui o ensino de defesa pessoal para mulheres nos espaços públicos municipais. Eles querem que o “Conheça Sua Força” seja oferecido pela Secretaria de Esportes.

Cosméticos

O prefeito Jonas Donizette (PSB) vetou o projeto que obrigaria os estabelecimentos que trabalham com cosméticos em Campinas a disponibilizem urnas receptoras de produtos deteriorados ou com prazo de validade expirado. Jonas viu problemas constitucionais e de mérito na proposta aprovada pela Câmara

Monitoramento

Americana está em fase de licitação para receber um investimento de aproximadamente R\$1,1 milhão com a instalação de um sistema de videomonitoramento, contando com 17 câmeras fixas OCR (Optical Character Recognition - Reconhecimento Óptico de Caracteres) em pontos estratégicos do município, com sistema inteligente de identificação de placas

Faculdade das Flores

A primeira faculdade de agronegócios do País será inaugurada em 21 de junho, em Holambra, na abertura da Hortitec. A Faculdade das Flores está sendo construída próximo ao restaurante The Old Dutch e vai formar profissionais desde a área produtiva até a gestão do agronegócio. O empreendimento consolidará a cidade como um centro de referência nos setores de floricultura, horticultura e tecnologia de produção de sementes e mudas. Serão lançados cursos na área de gestão, tanto na graduação, como extensão e futuramente pós-graduação.

FINANÇAS | MUNICÍPIO

Repasse do ICMS cresce 19,2% no mês de maio

Campinas recebeu R\$ 78 milhões, o maior valor mensal do ano

Maria Teresa Costa
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
teresarac.com.br

O repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para Campinas em maio teve um crescimento real de 19,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado, já descontada a inflação do período. A cidade recebeu R\$ 78,5 milhões contra R\$ 63,2 milhões em 2016 e foi o maior repasse mensal do ano. Apesar desse bom desempenho, a arrecadação de maio ainda não consegue recuperar as perdas acumuladas no ano e que somam queda real de 4,3%.

Mesmo assim, não foi possível recuperar as perdas de 2017

Os números indicam que os ventos da economia estão mudando, disse o coordenador da assessoria econômica da Secretaria de Planejamento do Estado, Maurício Hoffmann. Segundo ele, os ventos ainda sopram como uma brisa, mas a expectativa é fechar o ano com um crescimento de 0,5% e de 2,5% em 2018. “Se não fosse a crise política em que o País mergulhou, a arrecadação poderia ter crescido mais”, afirmou.

O secretário de Finanças de Campinas, Tarcísio Cintra, é mais cético. Ele disse que o repasse positivo de maio é apenas um ajuste dos meses anteriores e ainda não recupera as perdas acumuladas. “Se formos considerar a inflação acumulada entre os primeiros cinco meses de 2016 e o mesmo período desse ano, teríamos que ter recebido R\$ 292,9 milhões a mais de janeiro a maio. Isso leva a projetar que este ano, o repasse, em termos nominais, será igual ao do ano passado. O Estado estima que crescerá 0,5%, ou seja, quase nada”, disse.

Cintra observou que o País está atravessando uma zona de turbulência política que traz muitas inseguranças para a economia. “Um economista de um banco comentou comigo que antes ele fazia análises econômicas e agora as análises são políticas e econômicas. Todas as nossas expectativas estão na dependência do cenário político porque ele está refletindo diretamente na economia, só que o equilíbrio depende muito do desenvolvimento econômico, porque é ele que gera investimentos e empregos”, avaliou.

Com os depósitos efetuados ontem, o valor acumulada distribuído pelo Estado às prefeituras em maio sobe para R\$ 1,98 bilhão. Nos primei-



Cedoc/RAC

Com aumento do repasse do imposto estadual para o Município, volta o otimismo para a Administração

REPASSE DE ICMS PARA CAMPINAS

Meses	2016	2017
Janeiro	57.104.419,65	65.334.093,72
Fevereiro	41.431.833,98	28.129.891,33
Março	69.785.585,69	71.329.871,18
Abril	51.249.478,28	38.563.055,68
Maio	63.259.328,35	78.529.360,39
Total	282.830.645,95	281.886.272,3

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado

ros cinco meses de 2017 a Secretaria da Fazenda depositou R\$ 10,31 bilhões aos municípios paulistas.

A expectativa de crescimento da economia, disse Hoffmann, está sendo confirmada pelos indicadores oficiais — e o ICMS é um dos principais — e o mercado está trabalhando com essa possibilidade de retomada.

Para o economista Ricardo Teixeira Pimenta, o avanço esperado na arrecadação do tributo condiz mais com um cenário de estabilização da economia do que com uma recuperação consistente da atividade. “Ainda é cedo para

se falar em recuperação, mas o cenário de maio pode estar sinalizando que estamos no caminho da estabilização, interrompendo as quedas sucessivas dos últimos tempos na arrecadação. Mas a situação política pode por tudo isso a perder. Hoje, os dados negativos da economia estão ocorrendo muito mais como reflexo da crise política”, afirmou.

O principal fato gerador para a incidência do ICMS é a circulação de mercadorias, mesmo que se tenha iniciado no Exterior. Além disso, o ICMS incide sobre prestações onerosas de serviços de

comunicação, prestações de serviços de transporte intermunicipal e interestadual, e desembaraço aduaneiro de mercadoria ou bem importados do Exterior.

A legislação define que da arrecadação do ICMS, 75% cabem aos estados e 25% aos municípios. A parcela pertencente aos municípios é creditada obedecendo os seguintes critérios: três quartos, no mínimo, na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e prestação de serviços e até um quarto, de acordo com o que dispuser lei estadual.

A legislação paulista coloca seis outros critérios para a repartição da parcela remanescente do ICMS: população (13%), receita tributária própria (5%), área cultivada (3%), reservatórios (0,5%), áreas de proteção (0,5%) e ainda 2% a serem divididos pelo número de municípios. Esse conjunto define o Índice de Participação dos Municípios. Assim, quanto mais um município produz riqueza, melhor é sua fatia na partilha do ICMS.

SAÚDE | VOLUNTÁRIO

Hemocentro lança ‘Junho Vermelho’

Coleta em maio é a pior dos últimos anos, com redução de 20% nas doações

O Hemocentro da Unicamp lança hoje, às 9h, no anfiteatro da instituição, a campanha de Inverno “Junho Vermelho”. O objetivo é motivar a população da região a doar sangue, que nesta época do ano apresenta queda devido ao frio e à chuva.

Este mês de maio é um dos piores dos últimos anos, com uma redução de 20,6% em relação ao mesmo período do ano passado, o que representa cerca de mil bolsas a menos coletadas. A queda vem se arrastando desde o mês de março. A situação é

tão grave, segundo a direção do Hemocentro, que caso ocorra uma demanda em função de algum grande acidente ou catástrofe com múltiplas vítimas, o estoque atual atende somente dois dias de consumo de derivados de sangue. O ideal é um estoque para cinco dias de consumo. O foco é para os sangue tipos O e A (positivo e negativo).

Também é grande o risco de cancelamento de cirurgias em diversos hospitais atendidos pelo Hemocentro, ou mesmo falta de sangue e hemoderivados para atendi-

mentos de urgência e emergência. Outro indicativo da queda nas doações é o impacto da vacinação de febre amarela. Somente no mês de maio houve uma rejeição de 4,5% em todas as doações por este motivo.

A redução dos doadores no Inverno varia entre 5% e 8%, e se estende por mais tempo, ocasionando a diminuição dos estoques.

Inverno

A campanha “Junho Vermelho” é apoiada pelo governo do Estado de São Paulo, que

instituiu, a partir deste ano, a data como parte do calendário oficial de datas e eventos do Estado (Lei Nº 16.389, de 15 de março de 2017). Em São Paulo, vários lugares e monumentos ficarão iluminados de vermelho durante o mês todo para lembrar as pessoas da importância da doação

O Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas fica na Rua Carlos Chagas, 480, Cidade Universitária, Campinas. Mais informações também pelo telefone (19) 3521-8705. (AAN)

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)

CORREIO POPULAR

Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP
Telefone PABX (019) 3772-8000 - FAX (019) 3772-8144 e 3772-8142 - Endereço Internet: www.cpopular.com.br
Diretoria - Telefone PABX 3736-3199 - FAX (019) 3736-3101

PUBLICIDADE
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax (019) 3736-3101 -
Tele-Correio Telefone 3736-3000 (Classificados por telefone)
Tele-Correio discagem gratuita (0800) 14-1515.

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua Tabapuã, 821 - 11º andar - cj. 112
Bairro Itaim Bibi - CEP 04533-013 - SÃO PAULO-SP
Telefone (0xx11) 3704-1600

REPRESENTAÇÕES:
Brasília (DF) - Consulta Consultoria e Comunicação Ltda. SHIS Q1 17 - Conj. 16 casa 5 - Lago Sul - Brasília - DF - 71.645-160
Fones:(61)3226-6462 / 3233-1327
Fax:(61) 3226-6480

Curitiba (PR) - Av. Candido Abreu, 776 - sl 1803
Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP 80530-000
Fone/Fax (41) 3014-8887

Floresópolis (SC) - Rua Cruz e Souza, 550 - Sl 08
Palhoça - SC - CEP - 88133-430
Fones: (48) 3034-2920/3341-5203

Rio de Janeiro - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - Cep 20230-003
Fone (21) 2524-2457
Fax (21)2526-0130

ASSINATURAS:
Novas Assinaturas e
Disque-Brancos/Alimentado
ao Jornaleiro: 3736-3200/3116-3200.

Preço promocional assinatura
anual à vista..... R\$ 818,00
Preço promocional assinatura mensal:..... R\$ 74,90

Consulte nossas condições especiais de pagamento.

PUBLICIDADE LEGAL:
3736.3085 e 3736.3076

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
ssa@rac.com.br
WhatsApp (19) 97152-3041
3736-3200/3116-3200

O Jornal Correio Popular é produzido e comercializado por
Correio Popular S/A, em parceria com as empresas
Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana
Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.

Noticiário nacional fornecido pela Agência Estado. Noticiário internacional enviado pela France Press.